

461

O NEGRO E O TRABALHO NA REGIÃO COLONIAL ITALIANA. *Helen Gelati Dutra, Loraine Slomp Giron, Professora Doutora Loraine Slomp Giron (orient.) (UCS).*

A pesquisa O negro e o trabalho na região RCI está ligada ao projeto Formação Econômica Regional coordenado pela professora Loraine Slomp Giron que visa estudar a evolução econômica da RCI (antiga região Colonial Italiana do RS). A pesquisa visa analisar a participação dos negros no trabalho nas indústrias metalúrgica e no seu Sindicato durante a Era de Vargas (1930-1945). O estudo é sobre as relações interétnicas no trabalho. A RCI está ligada a imigração italiana, desta forma os europeus representam a maior parte da mão-de-obra nas fábricas, ainda assim os negros apesar de minoritários(1, 7% do total) nelas estão presentes e nas lutas dos trabalhadores. O método utilizado foi o analítico. A metodologia constou do levantamento de documentos, fontes escritas, jornais A ÉPOCA e o MOMENTO e as fotografias tanto públicas quanto privadas. Bem como entrevistas com trabalhadores negros e lideranças sindicais. Há bibliografia sobre a questão do trabalho e do sindicalismo no período de Getúlio Vargas porém a bibliografia sobre o tema central é escassa. Foi utilizado o livro do Valentim Lazzarotto como base para a pesquisa. Foram consultadas as monografias as quais tiveram uma contribuição significativa para o êxito deste trabalho. Foram entrevistados operários ligados ao Sindicato dos Metalúrgicos. Observa-se que no mundo do trabalho há discriminação racial. Através das entrevistas foi possível constatar que ocorre a exploração dos negros no trabalho, cabendo a eles o trabalho mais pesado e longe do público. Observou-se que a luta de resistência ao poder econômico independe de raças e de cor, pois depende dos interesses de classe, lutando por melhores condições de trabalho e participando ao Sindicato Metalúrgico.